

Análise Mercado de Açúcar: Nova York segue em baixa na quinta-feira ignorando déficits globais

Real fraco frente ao dólar em meio a avanço da oferta no Centro-Sul do Brasil e na Ásia sustentam movimento de baixa

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quinta-feira marcada por novas investidas de baixa por parte de Julho/19 que encerrou o dia negociado a US\$/cents 11,78, em baixa de 0,59%. Desde o início da recente investida de queda, vindo do nível de US\$/cents 13,00, o vencimento Julho/19 já acumula redução de 9,38% oscilando claramente próximo aos seus níveis de custos de produção que oscilam pouco acima dos US\$/cents 11,00. É interessante observar que nem mesmo este fator dos preços oscilarem de modo muito estreitos ao seu custo de produção tem sido o suficiente para motivar novas ordens de compras por barganhas além daquelas que motivaram uma leve recuperação ao nível de US\$/cents 12,00 visto ainda no início desta terceira semana de maio.

Neste sentido ficam mais contrastantes os níveis de déficit projetados para a temporada internacional 2019/20 que começa em outubro deste ano e se estende até setembro do ano que vem. O contraste ocorre porque os níveis diários de depreciação desde a segunda quinzena do mês anterior são observados até mesmo sobre os ativos com entregas mais distantes, entre 2020 a 2021, que mal conseguem ultrapassar o nível de US\$/cents 14,00. A título de comparação, circulavam no mercado estimativas de preços máximos previstos para 2019 ao nível de US\$/cents 14,50, amparados claramente frente aos níveis de déficit projetados que aos poucos se direcionam ao patamar de 10 milhões de toneladas.

Porém, olhando para Julho/19 que mal consegue se distanciar de seu patamar próximo ao custo de produção, o mercado claramente não precifica estes déficits projetados. A SAFRAS & Mercado ainda estima um superávit na faixa de 5 milhões de toneladas como saldo do balanço entre a oferta e a demanda para a safra internacional 2019/20 contra o nível de 9 milhões de toneladas visto agora, ao fim da safra internacional 2018/19. A Ásia se mostra como um forte vetor de produção e também de consumo, embora a China tenha investido pesadamente em sua oferta interna e a Índia dê sinais de forte mudança na matriz de

biocombustíveis com projetos de aumento no blend de hidratado usado localmente. De fato existe uma tendência de longo prazo de redução do superávit de oferta que naturalmente tende a se transformar em déficit. Porém, isto tende a demorar ainda duas a três temporadas para que um excedente de 9 milhões de toneladas da safra atual 2018/19 seja reduzida a 5 milhões na próxima safra 2019/20 e, eventualmente, neutralizado na temporada 2020/21 para só então termos um real déficit considerável de oferta nas faixas de 5 a 7 milhões de toneladas na temporada 2021/22.

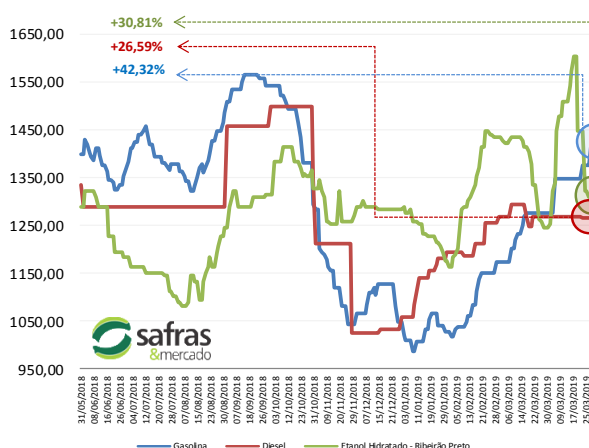
Até lá o Brasil tende a desacelerar o seu nível de produção de açúcar ainda de forma gradual, dando espaço ao etanol junto a Índia que tem distorcido o seu próprio mercado interno em função de subsídio aos produtores locais fazendo com que a oferta de açúcar não apresente uma desaceleração tão forte quando o próprio governo deseja

E isto tudo sem falar dos estoques que ainda oscilam em 53 milhões de toneladas em todo o mundo. Porém, olhando para o curto prazo, o Brasil ainda apresenta uma perspectiva de oferta elevada por parte do VHP junto uma taxa de câmbio interna fortemente desvalorizada, em um claro movimento que incentiva o mercado exportador ao elevar a rentabilidade dos embarques externos em moeda local, reforçando ainda mais tendência de baixa dos preços internos.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quinta-feira estável negociada ao redor de R\$ 70,00 [US\$/cents 15,88]. Em Ribeirão Preto preços em baixa de 1,41% negociados a R\$ 70,00 [US\$/cents 16,11]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 69,00 [US\$/cents 15,88]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 69,00 [US\$/cents 15,88]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 68,00 [US\$/cents 15,66]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 67,00 [US\$/cents 15,43]. O etanol hidratado se mostrou 19,51% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,15 [PVU] e 5,18% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 66,37 [US\$/cents 14,91].

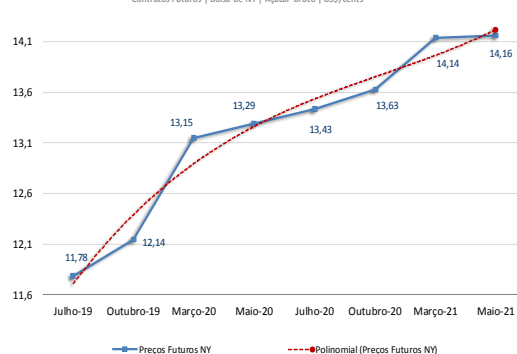
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Informativo Diário

AÇÚCAR



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1955

17/ maio / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU						
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	73,00	74,00	18,08	73,00	71,00	56,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	70,00	72,00	17,34	70,00	68,00	53,00
- Araçatuba	69,00	70,00	17,09	69,00	67,00	52,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	71,00	72,00	17,58	71,00	69,00	54,00
*PVU - Posto Veículo Usina						
ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO						

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)						
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	70,10	70,75	-0,92	70,27	68,48	53,07
Posto Usina US\$	17,36	17,72	-2,03	17,80	17,57	14,43
Média 3 últimos dias R\$	70,64	71,07	-0,60	70,54	68,11	53,10

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:						
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Julho/19	11,78	11,88	11,70	11,81	11,85	-0,59
Outubro19	12,14	12,22	12,06	12,22	12,19	-0,41
Mai/20	13,15	13,21	13,06	13,15	13,17	-0,15

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:						
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/19	325,60	323,90	327,20	326,10	326,60	-0,3
Outubro/19	329,90	328,50	331,70	330,10	331,00	-0,33
Dezembro/19	339,40	337,80	340,90	339,10	340,10	-0,2

ÍNDICES						
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	90.014	91.622	89.778	91.622	91.623	-1,75
Dow Jones	25.863	25.958	25.692	25.692	25.648	0,84
Standard & Poors	2.876	2.892	2.866	2.856	2.851	0,87

CÂMBIO						
	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)	
Dolar Comercial	4,0380	4,0430	3,9960	4,0030	1,0000	
Euro/US\$	1,1176	1,1206	1,1176	1,1206	-0,2600	
US\$/Yuan (China)	6,8832	6,8832	6,8742	6,8742	0,1300	

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor						
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³
Açúcar Físico Santos	0,00	70,00	0,00	2,04	0,00	2.043,62
Açúcar Físico RP/SP	-1,41	70,00	-1,41	2,04	-1,41	2.043,62
Etanol Anidro	0,48	63,00	0,48	2,10	0,48	2.100,00
Etanol Hidratado	0,95	66,37	0,95	2,12	0,95	2.120,00
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50
Etanol Anidro CBOT	0,86	38,25	0,86	1,27	0,86	1.274,93
Açúcar NY	0,40	52,43	0,40	1,92	0,40	1.923,78
Açúcar Londres	0,69	65,74	0,69	1,92	0,69	1.919,21
Açúcar Índia	1,22	94,89	1,22	2,77	1,22	2.770,21
Açúcar Rússia	-0,12	105,67	-0,12	3,08	-0,12	3.084,90
Açúcar China	2,04	152,82	2,04	4,46	2,04	4.461,54

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos a granel Pontos sobre Nova York				
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	-12	-8	+3	+15
25/04/2019	+10	-1	-13	-2
12/04/2019	+5	+7	+3	-7
05/04/2019	+5	+10/+11	+3	-7
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20
26/10/2018	-38/-48	-20/-30	-5/-12	+0/+8
24/09/2018	+5/+15	+5/12	+10/+25	-
Prêmios Cristal 150 lcumsa Sacaria Dupla Exportação US\$/ton				
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	+60	+61	+62	+63
25/04/2019	+58	+57	+53/+54	-
05/04/2019	+63	+57	+53/+54	-
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72

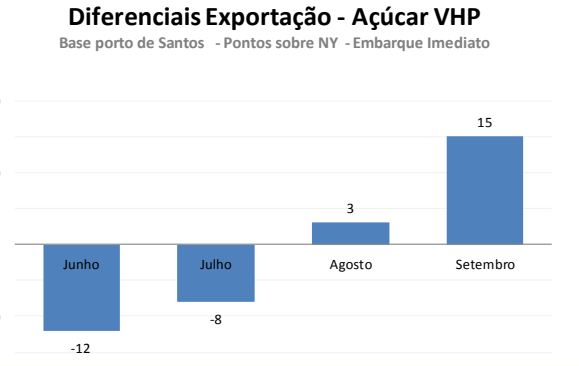
Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno				
(em dólares por tonelada)				
16/05/2019	Ice Futures*		LIFFE***	
	Julho/19	Outubro19	Agosto/19	Outubro/19
Bolsa*	259,71	267,64	325,60	329,90
Diferencial de Polarização	10,52	10,84	13,19	13,36
Prêmio/Deságio	-0,54	-0,54	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	269,68	277,94	341,51	345,89
Frete usina porto	20,36	20,36	20,36	20,36
Elevação (fobização)	12,50	10,50	14,00	14,00

Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	236,82	247,08	307,15	311,54
PVU (US\$/saca 50kg)	11,84	12,35	15,36	15,58
PVU (R\$/saca 50kg)**	47,81	49,89	62,01	62,90
Equivalente Interno (1)	57,09	59,56	74,05	75,10
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			70	70
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			71,7	71,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,03	-0,05

NY em cents para R\$/50kg
*Preço NY convertido em Dolares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial
Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP
(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos				
16-mai-19	Compra*	Venda *	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	15,35	13,93
Alagoas	72,00	72,00	17,83	16,18
Pernambuco	73,00	72,00	18,08	16,40
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	18,08	16,40
Pará/Belém**	80,90	82,90	68,37	22,69

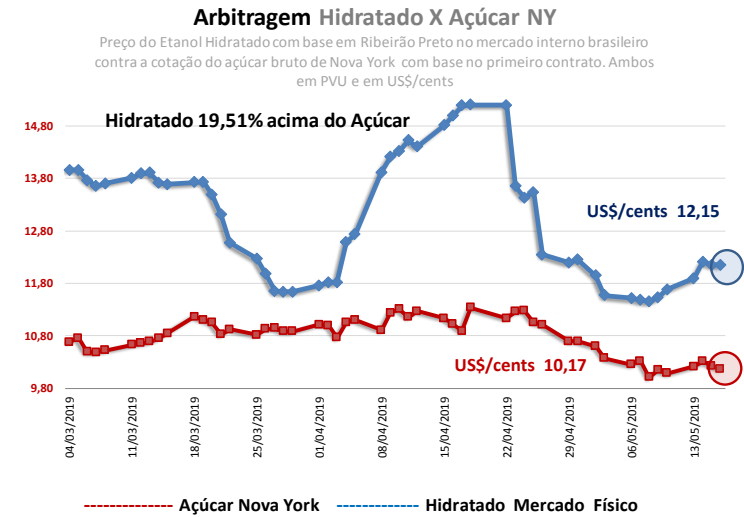
quinta-feira, 16 de maio de 2019						
US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
506,10	0,00	1.400,00	-0,99	346,71	-0,99	15,7
506,10	-1,41	1.400,00	-2,39	346,71	-2,39	15,7
520,06	0,48	1.259,98	-0,52	312,03	-0,52	14,1
525,01	0,95	1.327,45	-0,05	328,74	-0,05	14,9
448,86	0,00	1.134,91	-0,99	281,06	-0,99	12,7
315,73	0,86	764,94	-0,14	189,44	-0,14	8,5
476,42	0,40	1.048,69	-0,59	259,71	-0,59	11,7
475,29	0,69	1.314,77	-0,31	325,60	-0,31	14,7
686,04	1,22	1.897,76	0,22	469,98	0,22	21,3
763,97	-0,12	2.113,34	-1,11	523,36	-1,11	23,7
1.104,89	2,04	3.056,42	1,03	756,92	1,03	34,3



MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU ¹ 16/05/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,10	2,14	0,5201	2,080	2,200	1,90
Araçatuba	2,08	2,11	0,5151	2,060	2,180	1,88
Paulínia	2,16	2,19	0,5349	2,140	2,260	1,96
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,87	1,88	0,4620	1,742	2,200	1,79
Araçatuba	1,87	1,89	0,4620	1,848	2,112	1,77
Paulínia	1,87	1,89	0,4620	1,822	1,822	1,84
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,10	2,12	0,5201	2,080	2,200	1,90
Hidratado	2,10	2,12	0,5201	1,990	2,250	2,03
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6109	0,4079	1,6596	-2,93	1,6478	1,4468
Anidro Combustível [2]	1,9416	0,4917	1,9733	-1,61	1,8554	1,6328
Outros Fins Hidratado	1,6829	0,4262	1,6757	0,43	1,6690	1,4709
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico		Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		20,53%		
Hidratado Esalq		atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)
Paulínia/SP		1.785,00	1.780,00	1.667,50	0,28	2025,00
						1694,50
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA		
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	Rio Grande do Norte
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
						Hidratado
						2,20
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	
Goiás		Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG	NE
		2,10	2,10	2,08	2,10	2,15

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
16/05/19					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Junho/19	1,352	1,329	1,355	1,329	1,73
Julho/19	1,360	1,342	1,360	1,344	1,79
Agosto/19	1,364				1,18
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Junho/19	63,04	62,08	63,48	62,12	1,64
Julho/19	63,22	62,31	63,69	62,33	1,57
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Junho/19	2,0654	2,0150	2,0686	2,0127	2,61
Julho/19	2,0280	1,9846	2,0347	1,9822	2,31
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Junho/19	72,71	71,82	73,36	71,77	1,30
Julho/19	71,79	70,97	72,41	70,90	1,25



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira novamente marcada por uma demanda elevada entre distribuidoras em função do consumo aquecido nas bombas. O detalhe é que as regiões produtoras de cana têm atravessado uma semana com volumes de chuvas moderados, mas constantes, em algumas localidades produtoras entre o norte do Paraná e o sul de São Paulo, passando pelo sul e oeste de Minas Gerais além do sul de Goiás e leste do Mato Grosso do Sul.

Com isto ocorrem algumas incidências pontuais de atraso no processo de colheita que resulta neste crescimento moderado, mas igualmente contínuo, nos preços do etanol anidro e hidratado na maioria das regiões produtoras de cana. Além disto o recente movimento de queda nos preços do açúcar no mercado externo [vide bolsa de Nova York] faz com que o nível de arbitragem entre a commodity e o etanol hidratado apresente ganhos crescentes para o biocombustível.

Com isto os níveis de oferta por parte das usinas seguem em tendência de alta com o objetivo de acompanhar a demanda das distribuidoras, o que acaba deixando ainda “lento” os movimentos de valorização do hidratado. A título de comparação, desde a recente investida de alta que conduziu o hidratado com base em Ribeirão Preto do nível de R\$ 1,98 para a faixa atual de R\$ 2,12, os ganhos acumulados já chegam a 8,59%.

A tendência geral do mercado é buscar o nível de R\$ 2,15, o que pode ser mais difícil na próxima semana visto que as chuvas devem durar até domingo, no máximo, reduzindo com isto um dos vetores de alta no mercado. Mesmo assim o nível de demanda nas bombas segue elevado, com um nível de paridade favorável em São Paulo junto a estoques ainda baixos disponíveis para a comercialização.

Na quinta-feira, em Ribeirão Preto, o hidratado teve alta de 0,95% saindo de R\$ 2,10 para R\$ 2,12 o litro enquanto o anidro teve ganhos de 0,48% ao sair de R\$ 2,09 para R\$ 2,10 o litro. Ainda em Ribeirão Preto houveram indicações de venda de hidratado entre a mínima de R\$ 2,10 e a máxima de R\$ 2,15 o litro, com preços mais baixos sendo efetivados em função de carregamentos maiores, ao passo que os preços mais elevados ocorreram em função de volumes mais pontuais de oferta. Na média do interior de São Paulo houveram registros de venda de anidro entre R\$ 2,08 a R\$ 2,10 o litro, com um range de oscilação bem mais estreito.

No mercado de indicação de preços futuros a quinta-feira foi de poucas alterações. Indicação de preço ao fim de maio estável em R\$ 2,03 o litro, assim como final de junho em R\$ 1,96 o litro. Final de julho também firme na faixa de R\$ 1,97 o litro. Final de agosto em alta de 0,57% ao sair de R\$ 1,98 para R\$ 1,99 o litro ao passo que final de setembro em baixa de 0,82% saindo de R\$ 2,05 para R\$ 2,03 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,1000	2,1200
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9691	1,7347
Etanol H/A (2)	-	1,8000
Conversão (VHP) (a)	58,84	56,13
PreçoAçúcar VHP(b)	57,09	57,09
Diferença (a/b)	3,05%	-1,69%
Conversão (Branco)	59,07	56,35
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		